

O CORDÃO DE 3 DOBRAS

SEGUNDA PARTE

Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade – Ec 4.12

Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor – 1Co 13.12 e 13

INTRODUÇÃO

Relembrando o que foi dito anteriormente:

- a) O conceito de cordão de 3 dobras
- b) Unidade que se evidencia na comunhão
- c) As três virtudes teologais – fé, esperança e amor
- d) A fé cristã

I. A ESPERANÇA QUE NÃO DECEPCIONA

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado – Rm 5.1 a 5

A ESPERANÇA ENQUANTO VIRTUDE TEOLOGAL:

3 são as virtudes teologais segundo Tomás de Aquino, o Doutor Angélico:

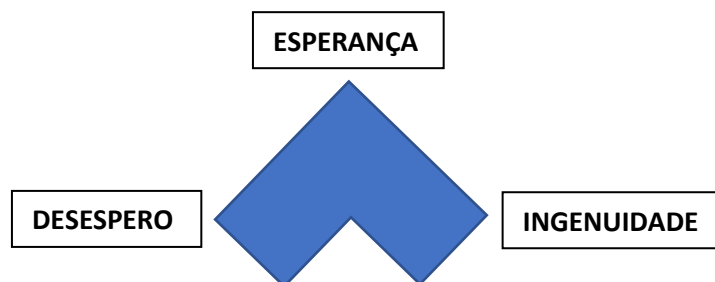
1. Fé
2. Esperança
3. Amor

Como virtude teologal elas são divinamente dadas.

Deus nos dá a fé, a esperança e o amor em forma seminal – como uma semente que precisamos cultivar.

Divinamente dada e humanamente cultivada.

A esperança é a mediania entre o desespero (ausência de esperança) e a ingenuidade (excesso de esperança ou esperança sem fundamentos).



1. SOBRE AS ESPERANÇAS HUMANAS

As esperanças humanas são todas horizontalizadas. Não importa se você é conservador ou progressista.

a) Esperanças capitalistas

O aumento dos lucros, a melhora na qualidade de vida. O egotismo enquanto modo de vida faz com que as pessoas pensem em se tornarem ricas e assim, acreditam poder livrar-se das inquietações de uma vida provida de poucos recursos.

Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores. [...] Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida – 1Tm 6.9, 10 e 17 a 19

Jesus nos deu excelentes conselhos:

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão! Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas – Mt 6.19 a 24

E ainda:

E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua fazei amigos; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos. Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito. Se, pois, não vos tornastes fiéis na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira riqueza? Se não vos tornastes fiéis na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso? Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas – Lc 16.9 a 13

O sonho americano:

James Adams, um dos fundadores dos Estados Unidos, afirma: “a vida deveria ser melhor e mais rica e mais completa para todos, com oportunidades para todos, baseado em suas habilidades ou conquistas, independente de sua classe social ou circunstâncias do nascimento.” Por isso, está enraizado na cultura do país que, se você se esforçar, você poderá sair de uma extrema pobreza para a extrema riqueza.

Fonte: <https://juniorsilveira.com.br/sonho-americano-american-dream/>

O Qoélet discorda:

Há um mal terrível que vi debaixo do sol: riquezas acumuladas para infelicidade do seu possuidor. Se as riquezas se perdem num mau negócio, nada ficará para o filho que lhe nascer. O homem sai nu do ventre de sua mãe, e como vem, assim vai. De todo o trabalho em que

se esforçou nada levará consigo. Há também outro mal terrível: Como o homem vem, assim ele vai, e o que obtém, de todo o seu esforço em busca do vento? Passa toda a sua vida nas trevas, com grande frustração, doença e amargura - Ec 5.13 a 17

Jesus também nos advertiu:

Alguém da multidão lhe disse: "Mestre, dize a meu irmão que divida a herança comigo". Respondeu Jesus: "Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês? " Então lhes disse: "Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens" - Lc 12.13 a 15

Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou, o que o homem poderá dar em troca de sua alma? - Mt 16.26

b) Esperanças socialistas

O *Manifesto Comunista* apresenta a síntese da esperança socialista, uma sociedade sem classes.

Seria possível uma sociedade sem classes?

Você já ouviu falar da existência de uma sociedade sem classes?

Uma sociedade sem classe é uma utopia. Uma utopia é algo que não tem lugar.

A tão sonhada revolução do proletariado, em todos os lugares onde foi efetivada, se mostrou incapaz de criar uma sociedade sem classes.

O máximo que se conseguiu foi nivelar a todos por baixo.

O mito do homem bom – Jean Jacques Rousseau em Contrato Social

Em Hobbes o homem é egoísta e não-sociável. Em Rousseau o homem é o gentil selvagem.

Jesus disse:

Pois do coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias – Mt 15.19

2. SOBRE A ESPERANÇA CRISTÃ

Diferindo das esperanças humanas que são várias, a esperança cristã é uma só.

Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? – Rm 8.24 (ARA)

Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança – Rm 15.4 (ARA)

Porque nós, pelo Espírito, aguardamos a esperança da justiça que provém da fé – Gl 5.5 (ARA)

... há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo; um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos – Ef 4.4 a 6 (ARA)

Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos – Tt 1.1 e 2 (ARA)

A esperança cristã se baseia nas promessas de Deus contidas em sua palavra.

a) Presença

Jesus prometeu estar conosco todos os dias até a consumação dos tempos

E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século – Mt 28.20b

Seja a vossa vida sem avareza. Contentai-vos com as coisas que tendes; porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei – Hb 13.5

b) Providência

Deus age para que todas as coisas cooperem para o bem daqueles que são chamados por ele segundo o seu propósito eterno.

Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou – Rm 8.28 a 30

Jesus nos enviou o Consolador.

Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. Tudo quanto o Pai tem é meu; por isso é que vos disse que há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar – Jo 16.12 a 15

c) Vida Eterna

Aquele que crê no Filho de Deus tem, em si, o testemunho. Aquele que não dá crédito a Deus o faz mentiroso, porque não crê no testemunho que Deus dá acerca do seu Filho. E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus – 1Jo 5.10 a 13

II. O AMOR QUE NOS UNE

Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados – 1Jo 4.7 e 10

Alguns fatos sobre o amor de Deus:

a) Deus nos amou primeiro

Nós amamos porque ele nos amou primeiro – 1Jo 4.19

Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores – Rm 5.8

b) O amor de Deus é absolutamente livre

Em momento algum Deus se viu obrigado a amar. O amor em Deus é inerente. Deus ama porque é amor. O verdadeiro amor flui naturalmente do coração de Deus a toda a sua criação.

Deus ama, isso é fato. O deleite do amor de Deus, a fruição do amor de Deus é condicionada à recepção desse amor por parte dos seres racionais.

c) O amor de Deus gratuito

O amor de Deus não exige nada antecipadamente nem posteriormente.

d) O amor de Deus é disposição ao sacrifício

O amor de Deus (ágape) possui em si mesmo a propensão ao sacrifício.

e) O amor de Deus é complacente

O amor de Deus visa a felicidade universal dos seres morais.

O amor que Deus tem por si mesmo nunca é visto separado do amor que ele tem por todos os seres criados. Desde que amor próprio em Deus e amor ao Ser-em-geral coincidem exatamente [...] o amor próprio de Deus não é o amor próprio de alguma deidade arbitrária, mas do Triúno Deus do evangelho cristão. Ele é um amor de mútua autodoação eterna, não de um solipsismo egoísta. (HOLMES, God of Grace, p. 61) (minha tradução)

AMANDO A DEUS COM O AMOR DE DEUS

Deus não aceita ser amado com o nosso amor.

Nosso amor é fortemente marcado pelo instinto de sobrevivência – eros.

O amor ágape é capaz de atingir os graus mais elevados transcendendo a natureza decaída e elevando-nos à transcendência e à transparência.

AMANDO UNS AOS OUTROS COM O AMOR DE DEUS

Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros – Jo 13.34 e 35

CONCLUSÃO:

É de suma importância que cresçamos em fé, esperança e amor para que possamos, por meio da comunhão cristã, evidenciar a unidade do Espírito no vínculo da paz.

Que Deus nos ajude.

Amém